

## FUNCIONÁRIOS REALIZAM ASSEMBLEIA PARA DISCUTIR A SUSPENSÃO DO ACORDO INTERNO

A assembleia dos funcionários agendada para 16/04, foi transferida para o dia 22/04, segunda-feira, às 13h30, no auditório 333. O adiamento deveu-se à adequação da realização do evento às normas e prazos legais evitando assim o risco de questionamentos posteriores.

Em comunicado conjunto enviado em 16/04, o SAAESP e a AFAPUC informam que as tratativas para a conclusão da negociação coletiva em curso com a FUNDASP prosseguem e devem ser finalizadas nessa semana.

A Fundasp comunicou que a aplicação do acordo Interno de Trabalho somente se dará quando o impasse for solucionado. A ausência do Acordo implicou de imediato a suspensão do subsídio-alimentação dos funcionários e poderá acarretar também no não pagamento de

benefícios como o auxílio-escola, auxílio-funeral, entre outros.

Preocupada com a suspensão dos benefícios dos trabalhadores, a AFAPUC, na tarde de 16/04/2019 enviou à FUNDASP ofício solicitando a manutenção das cláusulas suspensas até que o impasse seja resolvido por entender que a FUNDASP já se manifestou favorável ao acordo Interno, fato esse já explicitado em nota institucional encaminhada aos funcionários na data de 15/04/2019.

A AFAPUC ressaltou a importância da manutenção de cláusulas essenciais como auxílio-creche, custeio da refeição-padrão e bolsas de estudo até que as negociações já iniciadas sejam concluídas. Porém, até o final desta edição não houve resposta por parte da mantenedora.

**ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
ASSEMBLEIA  
AFAPUC  
SAAESP  
ACORDO INTERNO  
AUDITÓRIO 333  
22/04  
13:30h**

**PROFESSOR  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

**FUNCIONÁRIO  
Fortaleça sua entidade!  
Associe-se  
à AFAPUC**

# Livro sintetiza as aulas do curso livre sobre o Golpe de 2016

Na terça-feira, 16/04, no auditório da APRO-PUC, aconteceu o lançamento do livro "O golpe de 2016: razões, atores e consequências".

Em 2016 a presidente Dilma Rousseff foi afastada em definitivo da presidência. Acusada por praticar "pedaladas fiscais", não foi levantada nenhuma prova contra a presidenta.

A partir daí onda de ódio contra o PT tomou grandes proporções. A oposição passou a articular forças através dos protestos contra Dilma.

Em abril de 2018 a APROPUC e o departamento de Política realizaram o curso "O Golpe de 2016 e o futuro da democracia", o curso que teve a duração de 3 meses, contou com a presença de professores, políticos e jornalistas. Do curso nasceu o livro "Golpe de 2016: razões, atores e consequên-



STHEFANE MATTOS



Na foto superior (esquerda) os professores Rose Segurado, Luiz Antonio Dias, Francisco Fonseca e Lucio Flavio de Almeida; na foto da direita, Paulo Roberto Iotti, Denis Carneiro Lobo, Rafael Lopes Souza; abaixo a plateia que compareceu ao auditório da APROPUC

zões, atores e consequências.", coordenado por Rose Segurado e Luiz Antonio Dias. O estudo que aborda a ascensão do governo golpista, tem como autores: Vera Chaia, Luiz Antonio Dias, Rose Segurado, Francisco Fonseca, Denis Carneiro Lobo, Dulce Ma-

ria Tourinho, Pedro Fassoni, Maria Beatriz Abramides, Lucio Flavio de Almeida e Paulo Roberto Iotti.

A publicação se debruça sobre as diversas nuances que compuseram o cenário para o golpe que derubou Dilma Rousseff, como o conservadorismo e

a nova direita, o papel da mídia, a desestabilização política, econômica e ideológica, o ódio nas Redes Sociais, atuação da Polícia Federal, reformas regressivas e lutas de classe, as relações de classe, a crise e o golpe, as minorias sexuais e de gênero.

## Reitora fala sobre o novo estatuto da PUC-SP

Em reunião com os diretores de faculdade a reitora Maria Amália Andery falou sobre as possíveis mudanças que ocorrerão no novo estatuto da universidade. O novo texto com as alterações aprovadas pelo Conselho Superior da Fundação São Paulo está em Roma e, quando retornar, não será mais discutido pela comunidade puquiana.

A reitora repetiu as considerações feitas no último Consun, esclarecendo que ela tem conheci-

mento do texto final proposto pelo Conselho Superior, mas que não poderia divulgá-lo ainda pois, em Roma, o texto poderá sofrer alterações.

A reitora delineou, porém, alguns princípios do novo texto. Para Maria Amália, na versão enviada a Roma está garantida a participação da comunidade na escolha dos quadros diretivos, bem como a participação de professores, funcionários e estudantes na estrutura colegiada da PUC-SP.

Porém essas estruturas podem sofrer alterações tornando-as diferentes do que são hoje.

Quanto aos departamentos a reitora assegurou que, de alguma forma, eles devem continuar existindo, porém, os departamentos menores deverão ter uma nova configuração em relação ao que são hoje.

O novo estatuto não deve chegar à universidade para ser implantado antes das eleições de junho para chefias e coordenações.

Nesse sentido a reitoria publicou ato prorrogando o atual mandato de chefes e coordenadores até o próximo semestre letivo. As novas coordenações e chefias deverão ter um mandato reduzido para um ano e meio (e não dois como o habitual) para que haja coincidência com as próximas eleições para reitor e diretores.

A partir do novo estatuto, a PUC-SP terá cerca de seis meses para elaborar o Regimento da Universidade.

**PUCViva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Barba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br  
– PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Centrais realizam 1º de maio contra reforma da Previdência

Neste ano o 1º de Maio terá como eixo a crítica à Reforma da Previdência. As 10 centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo brasileiras devem se unir para realizar manifestações de protesto contra a PEC 06/2019. Em São Paulo a manifestação deverá acontecer na Praça da República.

O ato de 1º de Maio está previsto para ir das 10h às 18h, com a presença de artistas. Participam da organização do evento CGTB, Conlutas, CSB, CTB, CSP, CUT, Força, Intersindical (duas), Nova Central e UGT, além das frentes. Será a primeira vez que todas as centrais estarão juntas em atos unitários do 1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores.

Na segunda-feira, 15/4, o governo Bolsonaro sofreu uma nova derrota quando a CCJ

aprovou, com 50 votos favoráveis e cinco contrários, um requerimento de inversão de pauta. Com isso, a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do Orçamento impositivo passa a ser o primeiro item na pauta. A reforma da Previdência é o segundo.

## AFRONTA À CONSTITUIÇÃO

A discussão sobre a constitucionalidade da PEC tem movimentado vários magistrados. O site do Sinpro-SP publicou uma análise do advogado Luiz Alberto dos Santos. Para ele o relator da PEC ignorou a Constituição e atuou meramente como um revisor do texto. Para Luiz Alberto, a proposta de emenda constitucional da reforma previdenciária (PEC 06/2019) tem pelo menos

10 pontos que afrontam a Constituição:

"a) a autorização para que lei complementar reduza direitos que assegurados pela Assembleia Nacional Constituinte, em 1988;

b) a instituição do regime de capitalização, de contribuição individual nas empresas de previdência privada, como alternativa à previdência pública em regime de repartição, na qual todos contribuem para um fundo;

c) o fim do depósito do FGTS e da multa de 40% por demissão para o trabalhador que já é aposentado;

d) o aumento da contribuição previdenciária para até 14% (trabalhadores da iniciativa privada) e 22% (servidores públicos), sem contrapartida, já que a PEC prevê redução dos valores dos benefícios (pela mudança na fórmula de cálculo e aumento do tempo de contribuição);

e) a redução da pensão por morte para 50% mais uma cota de 10% por dependente do que o trabalhador receberia na aposentadoria;

f) a exclusividade do Poder Executivo de legislar privativamente sobre matéria previdenciária;

g) a restrição à Justiça de julgar questões previdenciárias;

h) a limitação do abono salarial do PIS/Pasep apenas para quem ganha até 1 salário mínimo, excluindo os trabalhadores que recebem salários mínimos estaduais. Hoje, o abono é garantido a quem recebe até dois salários mínimos."

Porém, as atitudes do Judiciário têm se mostrado desvinculadas do arcabouço jurídico do país. Por isso só a mobilização dos trabalhadores será capaz de barrar mais esta ameaça a seus direitos.

## Professora ameaçada recebe solidariedade de movimentos sociais

Várias entidades e movimentos sociais repudiaram o ataque feito a Camila Marques, professora do Instituto Federal de Águas Lindas (GO) e Coordenadora Geral do SINA-SEFE. Camila foi presa em sala de aula e algemada pela polícia de Goiás, após decidir filmar uma abordagem da polícia aos alunos, todos menores de idade em Águas Lindas no Instituto Federal de Goiás.

"Aqui em Águas Lindas, que é uma comunidade de periferia, a polícia atua com truculência em todo momento. Eu saí de sala para tentar entender o que estava se passando e fui intervir porque a polícia estava sendo truculenta. Aí eu fui gravar e por isso fui detida",

disse a professora.

O Andes-SN divulgou nota de solidariedade à docente. O documento enfatiza que "registramos nossa total indignação diante da entrada da polícia civil em espaços educacionais para cumprir diligências que não sejam única e exclusivamente para defenderem estudantes, professore(a)s, técnico(a)s-administrativo(a)s e demais funcionário(a)s".

A APROPUC também repudiava mais este ato de selvageria que vem se somar a tantos outros que, num curto espaço de tempo, vêm se repetindo, refletindo o autoritarismo e a insensibilidade que dominaram a nação após a posse do governo do ex-capitão Bolsonaro.

### PROFESSOR AMEAÇADO EM MARABÁ

O professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará Evandro Medeiros, está sendo novamente processado pela Mineradora Vale do Rio Doce, por protestar contra os desastres ambientais de Mariana e Brumadinho. Evandro foi acusado de ser o líder do protesto e de "fazer justiça pelas próprias

mãos", enquadrado no artigo 345 do Código Penal Brasileiro. Conforme avaliação da juíza responsável na Vara Cível, Medeiros não tinha o interesse de substituir a Justiça, mas de participar de uma manifestação junto à comunidade, direito assegurado pela Constituição. O Sindicato dos Docentes da Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará publicou nota expressando seu repúdio pela perseguição ao professor.

### Continua a solidariedade aos moradores da Favela do Cimento

Atingidos por um incêndio criminoso, os moradores da Favela do Cimento encontram-se hoje em situação precária e precisam de doações de alimentos, produtos de higiene, roupas e mantimentos para crianças, como mamadeiras e fraldas. A APROPUC está recebendo em sua sede doações que serão remetidas à Pastoral da População de Rua. A APROPUC fica na Rua Bartira, 407, ao lado da PUC-SP

# ROLA NA RAMPA

## Vacinação contra gripe começa nesta semana

A APROPUC, a AFAPUC e a Divisão de Recursos Humanos da PUC-SP estarão realizando entre os dias 22 e 26/4, em todos os campi da PUC-SP, a vacinação contra a gripe. A vacina a ser aplicada é a quadrivalente do laboratório GSK. As associações arcam com 50% do custo das vacinas enquanto a Fundasp pagará os outros 50%. Dessa maneira os associados à APROPUC não pagam e os não associados R\$25. Diferentemente do que foi anunciado na sema-

na passada, funcionários associados à AFAPUC não pagarão pela vacina (e os não associados pagam R\$25). Os dependentes de professores e funcionários pagam R\$50,00, com desconto em folha, e os estudantes R\$50, com pagamento na tesouraria. Estagiários pagam R\$25. Para crianças a partir de seis meses (idade inicial para a aplicação da vacina) será obrigatória a apresentação da carteira de vacinação. Veja ao lado as datas e locais de vacinação.

### CRONOGRAMA DA VACINAÇÃO CONTRA GRIPE

Local	Data	Horário	Local
Perdizes	22 a 26/4	9h às 21h	Sala 1 biblioteca
Consolação	22/04	9h às 21h	S. Reuniões Direção
Santana	23/04	12h às 21h	Sala P03
Ipiranga	23/04	8h às 14h	Sala 2 - Prédio 2
Sorocaba	24/04	9h às 19h	Auditório - Sala 113
V. Clementino	25/04	9h às 17h	S.253 Consultório 28
Vila Mariana	24/04 25/04	9h às 14h 14h às 21h	Sala da CPA Coordenação

## Evento discute Resistência Criativa na Universidade

O Grupo de Trabalho Subjetividade Contemporânea da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), promove, entre os dias 25 e 26/4, o seu encontro que terá como tema Resistir criando nas universidades: dispositivos de formação e produção de subjetividade. A abertura, no dia 25/4 estará a cargo de Márcio Alves da Fonseca (pró-reitor de Pós-graduação da PUC-SP)

e Adriana Marcondes Machado (coordenadora do GT Subjetividade Contemporânea), na sequência acontece uma fala de Suelly Rolnick e a mesa Resistir/criar na universidade. Na sexta-feira, 26/5 acontece a mesa Experiências com dispositivos transdisciplinares de formação. Os locais e horários podem ser encontrados em <https://j.pucsp.br/agenda/resistir-criando-nas-universidades>.

## Mesa redonda analisa democracia e conservadorismo

Uma mesa redonda, no dia 23/4, reunirá Guilherme Boulos, Rose Segurado, Rudá Ricci e o Prof. Luis Augusto Souza (Tuto), para

discutir "Democracia e Conservadorismo" na universidade. O evento acontece às 19h30, no campus no Monte Alegre, auditório 239.

## Pós-graduandos decidem retomada da APG

Os alunos de Pós-graduação da PUC-SP reuniram-se em assembleia, no dia 9/4, para discutir a retomada da Associação dos Pós-graduandos da PUC-SP (APG). Há vários anos a APG está acéfala tendo somente o seu espaço físico em funcionamento, porém sem uma diretoria formal. A proposta vencedora propõe o encaminhamento, por parte de uma Comissão Provisória elei-

ta anteriormente dos trâmites burocráticos, bem como decisão sobre a data das próximas eleições, duração do processo indicação de Comissão Eleitoral e outros procedimentos. Informou-se que a proposta do coletivo Pró-APG é a realização de eleições em 30 dias, com duas semanas para inscrição de chapas e duas semanas para eleições.

## 1999 é tema de debate do Nu-sol

O Núcleo de Sociabilidade Libertária, Nu-Sol, realiza, no dia 25/4, às 19h30, no auditório 100 do campus Monte Alegre o debate 1999: Resistências e Capturas. O en-

contro contará com a participação de Acácio Augusto (Unifsp-Nu-sol), Camila Jourdan (UERJ), Edson Passetti (PUC-SP - Nu-Sol) e Gabriel Zacarias (Unicamp).

PALESTRA

# CUBA HOJE!

EMBAIXADOR PEDRO MONZÓN  
CÔNSUL GERAL DE CUBA EM SAO PAULO



25/04  
19h  
Auditório 117-A



PROMOÇÃO:  
APROPUC e NACI  
Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional do  
Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política  
CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

